



# SENADO FEDERAL

## PARECER (SF) Nº 12, DE 2017

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o processo MENSAGEM (SF) nº12, de 2017, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, a indicação do Senhor CARLOS SÉRGIO SOBRAL DUARTE, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Chile.

**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor

**RELATOR:** Senador Cristovam Buarque

27 de Abril de 2017



## RELATÓRIO Nº DE 2017

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 12, de 2017 (Mensagem nº 50, de 2017, na origem), do Presidente da República, que submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, o nome do Senhor CARLOS SÉRGIO SOBRAL DUARTE, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Chile.

RELATOR: Senador **CRISTOVAM BUARQUE**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a deliberar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor CARLOS SÉRGIO SOBRAL DUARTE, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Chile.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

A fim de atender ao preceito regimental para a sabatina, o Ministério das Relações Exteriores elaborou o *curriculum vitae* do diplomata.



O Senhor CARLOS SÉRGIO SOBRAL DUARTE nasceu no Rio de Janeiro em 1959, filho de Sérgio de Queiroz Duarte e Lucia Maria Sobral Duarte.

Bacharel em Economia pela Universidade de Sussex em 1980, iniciou sua carreira diplomática como Terceiro-Secretário em 1983, após concluir o Curso de Preparação à Carreira Diplomática no ano anterior. Em 2002, finalizou no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco tese com o seguinte título: “O Brasil Estado-Parte no Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares (TNP) - implicações para a política externa brasileira nos campos do desarmamento e da não-proliferação nuclear”.

Ascendeu a Segundo-Secretário em 1987; a Primeiro-Secretário em 1993; a Conselheiro em 1999; a Ministro de Segunda Classe, em 2004; e a Ministro de Primeira Classe, em 2010, sempre por merecimento.

Na carreira diplomática, ocupou várias funções de relevo. Fez parte da Assessoria Diplomática da Presidência da República (1993-95); foi Primeiro Secretário na Delegação Permanente em Genebra (1995-98); Primeiro Secretário e Conselheiro na Embaixada em Buenos Aires (1999-2001); Assessor no Gabinete do Ministro de Estado (2001-03); Chefe da Divisão das Nações Unidas (2003-04); Ministro-Conselheiro na Missão junto às Nações Unidas, Nova York (2004-07); Diretor do Departamento de Organismos Internacionais (2007-11); Embaixador na Embaixada em Nova Delhi (2011-15); Embaixador na Missão junto às Nações Unidas (desde 2015).

O diplomata recebeu, do Brasil, as seguintes condecorações: Ordem de Rio Branco no grau de Oficial, em 2001; Ordem do Mérito Aeronáutico no grau de Oficial, em 2002; Ordem do Mérito Naval no grau de Comendador, em 2008; e Ordem do Mérito da Defesa no grau de Comendador, em 2010.

Além do currículo do diplomata indicado, o Itamaraty fez constar da Mensagem informações gerais sobre o Chile, sua política interna e externa, bem como acerca de suas relações com o Brasil, do qual extraímos uma síntese.



O Brasil mantém antigo e sólido relacionamento bilateral com este País da América do Sul, um dos poucos com o qual não possuímos fronteira terrestre. O intercâmbio comercial, estimulado pelo Acordo de Complementação Econômica MERCOSUL-Chile (ACE-35), atingiu seu ápice em 2011, com US\$ 9,965 bilhões, sempre em balança comercial equilibrada. Em 2016, esse fluxo caiu para US\$ 6,962 bilhões, mantendo-se o perfil de equilíbrio.

Em ordem de importância, o Chile é o segundo maior parceiro comercial do Brasil na América do Sul, para o qual exportamos principalmente óleos brutos de petróleo, automóveis, carnes e tratores. Já o Brasil importa do Chile sobretudo derivados de cobre, salmão e vinhos.

Igualmente, o Brasil é de grande atração para o Chile, sendo o local no mundo de maior estoque de investimentos externos deste País, ultrapassando a soma de US\$ 27 bilhões.

Nesse sentido, o Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI) entre o Brasil e o Chile, assinado em 23 de novembro de 2015, por ocasião de visita do então Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, facilitará o investimento mútuo. Este tratado está em trâmite na Câmara dos Deputados. Trata-se do Projeto de Decreto Legislativo nº 436, de 2016, que aguarda aprovação ainda da Comissão de Finanças e Tributação e do Plenário daquela Casa.

Ademais, informa o Itamaraty que estão em negociação acordos sobre serviços financeiros e compras governamentais, bem como de incremento de infraestrutura, como o projeto de corredor rodoviário Porto Murtinho-Portos do Norte do Chile.

Recentemente, com a constituição da Aliança do Pacífico em 2012, houve maior contato dos países que a constituem com o Mercosul, o que tem sido acentuado igualmente como reflexo da retração estadunidense protagonizada pelo Presidente Donald Trump. O discurso de posse do novo chanceler brasileiro, Ministro Aloysio Nunes Ferreira, no último dia 7 de março enfatizou a importância de dar seguimento às ações de maior aproximação entre o Mercosul e os países da Aliança do Pacífico e anunciou para o começo de abril um encontro com os chanceleres de Chile, Colômbia, México e Peru.



---

Esse movimento é crucial, uma vez que o Chile, habituado a celebrar acordos de livre comércio, que envolvem mais de 60 países, tem 90% de suas exportações destinadas a estes parceiros comerciais.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator





**Relatório de Registro de Presença**  
**CRE, 27/04/2017 às 09h - 9ª, Extraordinária**  
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

PMDB	
TITULARES	SUPLENTES
EDISON LOBÃO	1. RENAN CALHEIROS
JOÃO ALBERTO SOUZA	2. VALDIR RAUPP <b>PRESENTE</b>
ROBERTO REQUIÃO <b>PRESENTE</b>	3. HÉLIO JOSÉ <b>PRESENTE</b>
ROMERO JUCÁ	4. VAGO

  

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)	
TITULARES	SUPLENTES
GLEISI HOFFMANN	1. FÁTIMA BEZERRA
HUMBERTO COSTA	2. JOSÉ PIMENTEL <b>PRESENTE</b>
JORGE VIANA <b>PRESENTE</b>	3. PAULO PAIM
LINDBERGH FARIAS <b>PRESENTE</b>	4. ACIR GURGACZ <b>PRESENTE</b>

  

Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)	
TITULARES	SUPLENTES
ANTONIO ANASTASIA <b>PRESENTE</b>	1. CÁSSIO CUNHA LIMA
PAULO BAUER <b>PRESENTE</b>	2. RONALDO CAIADO <b>PRESENTE</b>
RICARDO FERRAÇO	3. FLEXA RIBEIRO <b>PRESENTE</b>
JOSÉ AGRIPINO <b>PRESENTE</b>	4. TASSO JEREISSATI

  

Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)	
TITULARES	SUPLENTES
LASIER MARTINS <b>PRESENTE</b>	1. JOSÉ MEDEIROS
ANA AMÉLIA <b>PRESENTE</b>	2. GLADSON CAMELI

  

Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB, PCdoB, REDE)	
TITULARES	SUPLENTES
CRISTOVAM BUARQUE <b>PRESENTE</b>	1. VANESSA GRAZZIOTIN <b>PRESENTE</b>
FERNANDO BEZERRA COELHO <b>PRESENTE</b>	2. RANDOLFE RODRIGUES

  

Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)	
TITULARES	SUPLENTES
FERNANDO COLLOR <b>PRESENTE</b>	1. VAGO
PEDRO CHAVES <b>PRESENTE</b>	2. ARMANDO MONTEIRO <b>PRESENTE</b>

**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**Indicação para os cargos de chefe de missão diplomática  
**MSF 12/2017 - Carlos D - Chile**

Início da votação: 27/04/2017 08:45:12

Fim da votação: 27/04/2017 10:23:37

TITULARES		SUPLENTEs	
<b>PMDB</b>		<b>PMDB</b>	
EDISON LOBÃO		1. RENAN CALHEIROS	
JOÃO ALBERTO SOUZA		2. VALDIR RAUPP	votou
ROBERTO REQUIÃO	votou	3. HÉLIO JOSÉ	votou
ROMERO JUCÁ		4. VAGO	
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)</b>		<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)</b>	
GLEISI HOFFMANN		1. FÁTIMA BEZERRA	
HUMBERTO COSTA		2. JOSÉ PIMENTEL	
JORGE VIANA	votou	3. PAULO PAIM	
LINDBERGH FARIAS	votou	4. ACIR GURGACZ	votou
<b>Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)</b>		<b>Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)</b>	
ANTONIO ANASTASIA	votou	1. CÁSSIO CUNHA LIMA	
PAULO BAUER	votou	2. RONALDO CAIADO	votou
RICARDO FERRAÇO		3. FLEXA RIBEIRO	
JOSÉ AGRIPINO	votou	4. TASSO JEREISSATI	
<b>Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)</b>		<b>Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)</b>	
LASIER MARTINS	votou	1. JOSÉ MEDEIROS	
ANA AMÉLIA	votou	2. GLADSON CAMELI	
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB,</b>		<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB,</b>	
CRISTOVAM BUARQUE	votou	1. VANESSA GRAZZIOTIN	
FERNANDO BEZERRA COELHO	votou	2. RANDOLFE RODRIGUES	
<b>Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)</b>		<b>Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)</b>	
FERNANDO COLLOR	votou	1. VAGO	
PEDRO CHAVES	votou	2. ARMANDO MONTEIRO	voto não computado

**Votação:**TOTAL 16 SIM 16 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

---

**Senador Fernando Collor**  
Presidente**ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA,**  
**PLENÁRIO Nº 7, EM 27/04/2017**

## **DECISÃO DA COMISSÃO**

(MSF 12/2017)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR CARLOS SÉRGIO SOBRAL DUARTE, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA DO CHILE, COM 16 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 VOTOS CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES.

27 de Abril de 2017

Senador FERNANDO COLLOR

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa  
Nacional